

P-084G

Influência da incorporação de clorexidina na ação antimicrobiana e na liberação de flúor em cimentos de ionômero de vidro

Pereira* JA, Silva MER, Teixeira GS, Perrone LR, Teixeira ASC, Duque C
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da incorporação de clorexidina (CX) na ação antimicrobiana e na liberação de flúor (F) por cimentos de ionômero de vidro convencionais (CIVC). Para a avaliação da atividade antimicrobiana foi realizado o teste de difusão em ágar. Poços com 4mm de diâmetro foram confeccionados em BHI ágar contendo 300 µL do inóculo microbiano (*S. mutans*, *L. acidophilus* e *C. albicans*) e os cimentos Ketac Molar (KM), Vidrion R (VR) e Vitromolar (VM) - com ou sem CX - foram inseridos. As placas foram incubadas por 48h e os halos de inibição mensurados. Para a obtenção dos valores de flúor, corpos de prova dos CIVC foram confeccionados e inseridos em água deionizada por 24h e a leitura foi realizada utilizando eletrodo flúor-sensível acoplado em analisador digital de pH/F. Para análise estatística da parte microbiológica foram utilizados os testes de ANOVA, Kruskal-Wallis e de comparação múltipla e para a mensuração do F pelo método de t-student/ANOVA e teste de Tukey. Os resultados mostraram que os três CIVC não apresentaram atividade contra os microrganismos testados. Entretanto, quando incorporada CX 1.25%, em todos os CIV foram verificados halos de inibição contra *S. mutans* e *L. acidophilus*. Somente KM + CX 2.5% teve ação contra *C. albicans*. Quanto à liberação de flúor, houve diferença entre os grupos e redução na sua liberação quando os CIVC foram associados à CX. Conclui-se que a associação de CX ao CIVC foi efetiva *in vitro* contra os microrganismos testados, entretanto afeta a liberação de F dos CIVC.

jap_blink@yahoo.com.br